

melhor app de estatísticas de futebol

A primeira Copa do Mundo de futebol feminino ocorreu em 1991, seis décadas após a masculina. No entanto, o futebol feminino tem uma história mais antiga, com o registro da primeira partida entre mulheres datando de 1885, na Inglaterra. Desde então, o esporte cresceu, incluindo no Brasil, com atletas de alto nível. Apesar dos desafios, o futebol feminino no país tem mostrado crescimento notável em termos de engajamento de torcedores, patrocínios e cobertura midiática, estabelecendo recordes em cada competição. A Neoenergia tem a honra de contribuir para essa história como a primeira empresa a apoiar exclusivamente a Seleção Brasileira de Futebol Feminino. A companhia oferece incentivo tanto para as equipes principais quanto para as de base, beneficiando mais de 500 jogadoras. Além disso, a parceria com a CBF inclui o patrocínio do Brasileiro Feminino Neoenergia, fortalecendo ainda mais o cenário do futebol feminino no Brasil.

O futebol feminino no Brasil: Os primeiros registros do futebol feminino no Brasil são dos anos 1920, quando a modalidade era tratada de maneira artística e humorística, chegando a ser atração de circo. Em 1940, foram realizadas as primeiras partidas no estádio Pacaembu, mas, em 1941 os jogos passaram a ser proibidos, considerados inadequados à natureza da mulher. Na Europa, a história foi parecida, e por quase 50 anos a prática também foi vetada por lei. Em 1979, finalmente, foi revogada uma medida de 1965 que havia imposto a proibição de forma mais detalhada em território brasileiro. As coisas começaram a mudar para valer a partir de 1983, quando o futebol feminino no país foi regulamentado, permitindo competições, uso de estádios e ensino nas escolas.

Hoje, com maior reconhecimento, a